

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

**CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO AVALIATIVO DAS NECESSIDADES
HUMANAS BÁSICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thaís Isidório Cruz Bráulio¹

Brehnda Maria Caldeira²

José Hiago Feitosa de Matos³

Nicácia Gomes da Silva⁴

Francisco Elizauo de Brito Júnior⁵

Rosely Leyliane dos Santos⁶

Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma ferramenta que o enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos na assistência ao paciente e caracterizar sua prática profissional. Dentre os vários instrumentos utilizados para sistematizar a assistência, têm-se o processo de enfermagem, que é realizado em cinco etapas: histórico de enfermagem (coleta de dados), diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. Sua utilização está sendo reconhecida cada vez mais pelas instituições, as quais valorizam sua aplicação, creditando os locais onde é utilizada, principalmente, pelos serviços de auditoria e consultoria. **Objetivo:** Objetivou-se descrever a experiência da elaboração de um instrumento, para coleta de dados, à assistência de enfermagem voltado para saúde do trabalhador. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de um instrumento de avaliação das necessidades humanas básicas dos servidores que atuam na Universidade Regional do Cariri – URCA, o mesmo foi construído durante o decorrer da disciplina Saúde do Trabalhador, através da participação efetiva dos discentes do oitavo semestre da referida instituição. Os alunos

¹ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC/PIBIC/URCA). Bolsista da Pró-Reitoria de Assuntos estudantis (PROAE/URCA). Email: thais-cruz02@hotmail.com

² Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq/URCA). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Email: brehnda.m08@gmail.com

³ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Monitor da disciplina de Patologia geral (PIBIC/URCA). Membro do Grupo de Estudos em Oncologia (GEONCO/URCA). Email: jose.hiago3@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/ENFERMAGEM/URCA). Membro do Grupo de Pesquisa e extensão em saúde cerebrovascular e cardiovascular (GPESCC). Membro da Liga de Doenças Negligenciadas (LIDONE). Email: nicacia_123@hotmail.com

⁵ Fisioterapeuta graduado pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Mestre em Bioprospecção Molecular pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Doutor em Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC/PIBIC/URCA). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: francisconaldo@uol.com.br

⁶ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre em Enfermagem pela URCA. Especialista em Assistência e Gestão em Saúde da Família pela Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GRUPESC/PIBIC/URCA). Coordenadora Adjunta do Projeto de extensão Adolecer com Saúde (URCA). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: rosely.enfa@yahoo.com.br

subdividiram-se em três equipes, as quais ficaram responsáveis por desenvolver as seguintes etapas do Processo de Enfermagem (PE): histórico, diagnósticos, intervenções e resultados esperados. Ao final dessa etapa, os discentes e docentes da disciplina, reuniram-se em plenária para apresentação do instrumento e dialogaram sobre a necessidade de modificações, buscando contemplar esses profissionais em todas as suas dimensões. **Resultados:** A construção de um instrumento, de assistência de enfermagem para o trabalhador, possibilitou melhoria quanto a ampliação do processo ensino-aprendizagem na referida disciplina, proporcionou maior aproximação com os principais diagnósticos, intervenções e resultados esperados diante das necessidades dos trabalhadores, para que assim, possa-se ofertar uma assistência de qualidade, de maneira integral e equânime à essa população. A elaboração do instrumento permitiu discutir e refletir o papel do enfermeiro na consulta de enfermagem, ao trabalhador, e a necessidade de integrar teoria de enfermagem que contemple a integridade física, psicológica e ocupacional. Portanto, observa-se a relevância no desenvolvimento de instrumentos avaliativos como esse, visto que, possibilitam o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo de tais necessidades. **Considerações Finais:** Diante do exposto, verifica-se a importância de discutir os instrumentos de trabalho do enfermeiro à saúde do trabalhador, na perspectiva de aprimorar o conhecimento discente acerca das necessidades em saúde dos trabalhadores, e atuação efetiva do profissional enfermeiro diante da elaboração do plano terapêutico.

Referências: SOARES, M. I.; RESCK, Z. M. R; TERRA, F. S.; CAMELO, S. H. H. Sistematização da assistência de enfermagem: facilidades e desafios do enfermeiro na gerência da assistência. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 19(1) Jan-Mar 2015.

Descritores: Processo de Enfermagem, Serviços de Saúde do Trabalhador, Enfermagem do Trabalho.